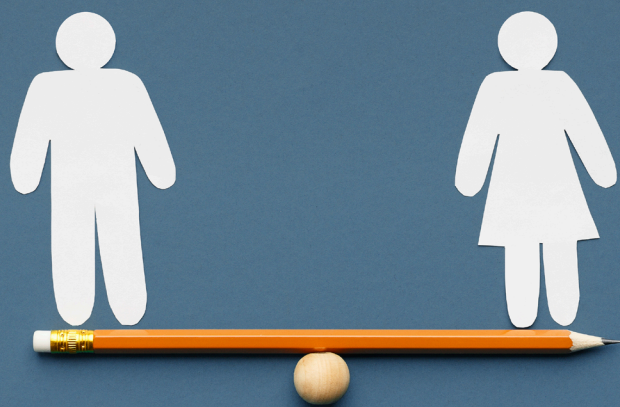


INOVAÇÃO

E GÊNERO:

Em busca de um mundo inclusivo

Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

INOVAÇÃO

E GÊNERO:

Em busca de um mundo inclusivo

Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Inovação e gênero: em busca de um mundo inclusivo

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I58 Inovação e gênero: em busca de um mundo inclusivo /
Organizadora Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-261-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.613211607>

1. Gênero sexual. 2. Inclusão social. I. Cavalcanti,
Vanessa Ribeiro Simon (Organizadora). II. Título.
CDD 613.96

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Produzir e difundir conhecimentos: Lentes de gênero e olhares multifacetados

Uma das muitas tarefas de mais simples execução é continuar a reunir exemplos empíricos de como a análise de gênero transformou a teoria e a prática em subcampos específicos da ciência. (SCHIEBINGER, 2001, p. 17).

Nos diversos campos de atuação – político, social, econômico e jurídico – a questão de gênero tem sido tratada e traz contribuições nas vivências e nas experiências de organizações governamentais e não-governamentais, destacadas nas agendas acadêmicas e na elaboração de políticas públicas, bem como em atividades cotidianas e de modos de produzir a vida.

Muito se registra no âmbito dos estudos de gênero, invocando e realizando mudanças metodológicas e epistemológicas significativas. Exigem rigor, apoio comunitário e social, transformações nas mentalidades e criação de espaços de fomentos. Por conseguinte, exigem concomitantemente maior destaque à inovação e à criatividade, seja de equipes ou pesquisadoras/es individualizados. Portanto, não só produzir, mas circular, difundir e educar amplamente.

O eixo temático escolhido para essa coletânea aproveita contribuições e análises interseccionais tanto para o campo da inovação social e organizacional quanto das tecnologias a partir do uso de lentes de gênero para promover relações mais igualitárias e ações inovadoras. Novas direções e novas dimensões são incorporadas no desenvolvimento técnico-acadêmico, impactando em linguagens, metodologias e estudos concretos.

Com capítulos que perfazem interdisciplinaridade e diversidade geográfica de uma país continental, “Inovação e Gênero” assinala níveis de estudos sobre participação das mulheres e de pessoas LGBTQIA+ nas ciências, em suas expressões mais variadas. Matizando e disponibilizando dados empíricos e interpretações, vertentes metodológicas múltiplas, além de elencar a relevância de estabelecer indicadores sobre relações de gênero são encontradas nos textos autorais.

Londa Schiebinger (2020) assinala que desenvolvimento e inovação podem significar impactos sociais e econômicos. Deste modo, as inovações com perspectivas de gênero, podem agregar valor à pesquisa e às ciências, garantindo fatores de excelência (Schiebinger, 2008). Ademais, de qualidade nos resultados e aprimoramento rumo à sustentabilidade, podem impactar nas dinâmicas sociais, tornando processos educativos e de promoção de igualdade de maneira a atender também às necessidades sociais.

Como exemplos de pesquisas mais recentes, essa obra traz descrições e análises sobre criação de sistema de acesso à justiça, uso de plataformas digitais promovendo candidaturas e elaboração de projetos de impactos sociais, mapeamento de contribuições dentro das Ciências Sociais e Humanas no que se refere à divisão sexual do trabalho

e possíveis impactos em categorias relações como família, organizações econômicas e produção local; condições de vida e trabalho no combate às desigualdades, valorizando associações comunitárias e experiências empreendedoras, leituras ensaísticas sobre corpos, sexualidades e liberdades.

Inovações técnico-científicas, em pleno século XXI, já ganham nomeações envolvendo mulheres e gênero. São pequenos passos, relevantes na visibilidade, nas esferas científicas e tecnológicas, mas também apontam decisões políticas e de agendas educativas que promovem e incentivem maior participação (não só a política de presença e representatividade), mas de acessibilidade integral.

Boa leitura e que possamos promover maiores impactos tecnológicos e sociais,

Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti

REFERÊNCIAS

SCHIEBINGER, L. & KLINGE, I. Gendered Innovations: How Inclusive Analysis Contributes to Research and Innovation. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2020.

SCHIEBINGER, L. Mais mulheres na ciência: questões de conhecimento. Apresentação de Maria Margaret Lopes. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.15, supl., jun. 2008, p.269-281. Disponível em <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/LZcRqYbsQR4cxYkgfCGyjyr/?lang=pt>

SCHIEBINGER, L. O feminismo mudou a ciência? Tradução de Raul Fiker. Bauru: EDUSC, 2001.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

VIOLÊNCIAS SOBREPOSTAS NA PANDEMIA: O MACHISMO QUE MATA, AS AGENDAS E OS ENFRENTAMENTOS NO BRASIL

Márcia Regina Ribeiro Teixeira


Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6132116071>

CAPÍTULO 2..... 15

FEMINICÍDIO, VIOLÊNCIA DE GÊNERO E A PANDEMIA DO COVID -19


Natalia Battini Simões Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6132116072>

CAPÍTULO 3..... 24

#MÃESNAPOLÍTICA: CANDIDATAS ÀS ELEIÇÕES DE 2018 NO BRASIL


Renata Garcia Senlle

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6132116073>

CAPÍTULO 4..... 36

A DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO A PARTIR DE LEITURAS CLÁSSICAS DO SÉCULO XIX

Bárbara Maria de Lana Luiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6132116074>

CAPÍTULO 5..... 45


RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESIGUALDADE DE GÊNERO RELACIONADA AO TRABALHO

Isabela Ovídio Ramos

Saygra Batista Sousa

Bruna Alves Pelizon

Álvaro Augusto Trigo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6132116075>

CAPÍTULO 6..... 51

QUEM TRAZ NO CORPO ESSA MARCA POSSUI A ESTRANHA MANIA DE TER FÉ NA VIDA: RELATO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DA CIDADE DE ITAPERUNA-RJ

Josélia Rita da Silva


Rafael Soares Salles





 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6132116076>

CAPÍTULO 7..... 62

ANÁLISE CONTEMPORÂNEA SOBRE A DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO A PARTIR DA DÉCADA DE 70

Bárbara Maria de Lana Luiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6132116077>

CAPÍTULO 8	71
CORPOS, SEXO E GÊNERO EM FACE DO DUALISMO NATUREZA/CULTURA	
Mariana Fernandes Oliveira Varão	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6132116078	
CAPÍTULO 9	82
DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA DA POPULAÇÃO LGBT E SUA (IN)APLICABILIDADE AO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO	
Fernanda Xavier de Souza	
Marcia Schlemper Wernke	
Camila Stefanos Oselame	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6132116079	
CAPÍTULO 10	94
HETERONORMATIZAÇÃO: A CLASSIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DOS INDIVÍDUOS NA SOCIEDADE	
Maria Paula Alves Faria	
Yanny Ferreira da Silveira	
Rodrigo Guilherme Tomaz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61321160710	
CAPÍTULO 11	103
O LOCAL FRENTE AO GLOBAL DESENVOLVIMENTO DAS ECONOMIAS REGIONAIS PELAS ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO (ZPES)	
Rodrigo Parras	
Rodrigo Ribeiro de Paiva	
Elaine Cristina da Silva Zanesco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61321160711	
SOBRE A ORGANIZADORA	120
ÍNDICE REMISSIVO	121

CAPÍTULO 3

#MÃESNAPOLÍTICA: CANDIDATAS ÀS ELEIÇÕES DE 2018 NO BRÁSIL

Data de aceite: 01/07/2021

Renata Garcia Senlle

Escola de Comunicações e Artes da
Universidade de São Paulo
São Paulo – SP

A pesquisa integra os resultados da dissertação de mestrado de título: *Conversas de Mães em Rede - Um percurso netnográfico, dos blogs maternos até a Bancada de Mães Ativistas nas eleições de 2018 no Facebook*, defendida na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo em 2020 e orientada pelo Prof. Dr. Paulo Roberto Nassar de Oliveira.

RESUMO: Nas eleições de 2018 no Brasil, mães candidatas utilizaram as redes sociais como mídia para suas campanhas políticas e divulgando pautas relacionadas a maternidades e infâncias. Por meio da metodologia netnográfica (Kozinets 2014) este artigo busca identificar e organizar as 20 candidatas encontradas que defenderam essas pautas, para compreender o modo como fizeram uso das redes para divulgar suas campanhas.

PALAVRAS-CHAVE: Maternidade, política, ciberfeminismo, ativismo digital materno; netnografia.

#MÃESNAPOLÍTICA: CANDIDATES RUNNING 2018 ELECTIONS IN BRAZIL

ABSTRACT: In the 2018 elections in Brazil, mothers candidates used social networks as

media for their political campaign, disseminating agendas related to maternity and childhood. Through the netnographic methodology (Kozinets 2014) this article seeks to identify and organize the 20 female candidates founded who defended these agendas, in order to understand how they made use of those networks to publicize their campaigns.

KEYWORDS: Motherhood, politics, cyberfeminism, maternal activism; netnography.

INTRODUÇÃO

A internet e as novas mídias proporcionaram a pessoas “comuns”, um inédito espaço de conexão e compartilhamento de conteúdo com amplo potencial de alcance, fazendo frente às mídias tradicionais, reconfigurando hábitos e papéis sociais e tensionando discursos estabelecidos. Por proporcionarem novos espaços de interação, as redes sociais digitais se tornaram um campo fértil para organização de grupos e comunidades, como os das mulheres que são mães. Essas interações online são um corpo importante para a análise de como as tecnologias de informação e comunicação (TIC) influenciam a construção social do papel de mãe e da maternidade na contemporaneidade e como as mães as utilizam para desconstruir (ou não) os seus papéis e identidades na maternagem, bem como qual o potencial que essas ferramentas têm de catalisar para articulações ativistas ou mesmo

político-partidárias. O tema foi motivado pela observação de mães, até então blogueiras e ativistas, se lançando candidatas às eleições de 2018. Para esse artigo o levantamento bibliográfico de referência acompanha a metodologia netnográfica.

METODOLOGIA NETNOGRÁFICA

Com a netnografia foi possível aderir ao princípio epistemológico de conhecedora situada, fazendo uso da abordagem de Collins (2019), Haraway (2009) e Kozinets (2014). Ser uma conhecedora situada é o que permite ao pesquisador ser a um só tempo, observador e participante de comunidades online as quais investiga. Assim, a prática denominada na netnografia/etnografia on-line como *lurking*, literalmente, ficar à espreita (BRAGA, 2008), foi a condição que permitiu a imersão na comunidade pesquisada e a observação de comportamentos com finalidade de investigação acadêmica, porém de forma participativa, quando necessário.

A netnografia é uma pesquisa observacional participante na qual os dados podem assumir três formas: dados coletados diretamente pelo pesquisador; dados gerados pela captura e registros de eventos e interações comunitárias online; e dados que o pesquisador inscreve (KOZINETS, 2014, p.25)

Esses passos da metodologia permitem observar os grupos e comunidades online e verificar que “o modo como cultura e tecnologia interagem é uma dança complexa, um entrelaçamento e um entretenimento” (KOZINETS, 2014, p.28). Por permitirem a expressão social, participação ativa e formação de relacionamentos (KOZINETS, 2014, p.30) as redes sociais digitais são um campo fértil para observar fenômenos sociais alternando dois modos de presença: anônima e acessível, que permitem encontrar os atores dessa dança, verificar os passos dela, observar os laços que formam os vínculos e os nós da repercussão que causam e que são causados com esses comportamentos em rede.

É preciso lembrar que esse ambiente também traz a peculiaridade de os participantes compartilharem informações que não seriam possíveis nas relações presenciais. No caso das mães, isso se verifica nos momentos de puerpério, em que usualmente as puérperas em licença maternidade ficam mais isoladas socialmente e, conseqüentemente, mais solitárias, o que as faz buscar conexão e trocas com outras pessoas que estão passando pela mesma situação por meio das redes sociais digitais. Do mesmo modo, é o que se verificou na massiva quantidade de mulheres publicando pela primeira vez suas narrativas de experiências sofridas por violência de gênero em hashtags como #primeiroassédio, que antes disso eram pouco mencionadas nas interações presenciais. Esses recursos permitem expressar e combater sentimentos liminares que tendem a ser mais difíceis de serem abordados em interações presenciais, dando uma perspectiva de abordagem única nesses espaços virtuais, com novas perspectivas de subjetividade para os indivíduos (KOZINETS, 2014).

“As comunidades eletrônicas estão mudando as noções de *self*, os sistemas de apoio social, as relações pessoais e de trabalho, o poder institucional e o ativismo social” (KOZINETS, 2014, p.44), como se pode verificar a cada modo de interação das mães em rede analisados neste trabalho. E o que torna possível essa análise é a combinação de observação e participação da comunidade pesquisada, que faz das abordagens metodológicas netnográficas “sinceramente parciais” (KOZINETS, 2014, p.66). Dito de outro modo, essa pesquisa foi possível também pelo fato de a pesquisadora ser uma mãe envolvida em comunidades de mães ou que tratam de maternidade.

Diferente da etnografia, a netnografia se relaciona a algum fenômeno social geral que tem algum aspecto de grupo na internet ou fenômeno diretamente relacionado a um grupo e cultura online. Para este trabalho, o fenômeno social é a organização das mães em comunidades online que permitiram novas identidades, relacionamentos e ativismos dentro do contexto da cibercultura e do ciberfeminismo.

#MÃESNAPOLÍTICA

A gênese do grupo de “#MãesNaPolítica” é a combinação da organização em uma comunidade online (independentemente da plataforma ou rede social digital utilizada), onde fazem uso da hashtag mencionada, juntamente ao ativismo digital materno, que levam as mães ao envolvimento político.

No caso das mães em rede, percebe-se que a utilização e interação no ambiente digital é menos um meio e mais um modo de estar no mundo, que está imbricado no dia a dia. A “comunidade online e a mediação tecnológica não são mais uma forma de comunicação e de comunidade, mas passaram - ou em breve passarão - para a esfera do *status quo*, o modo como nossa sociedade simplesmente é” (KOZINETS, 2014, p.68).

O percurso de investigação netnográfica das #MãesNaPolítica seguiu cinco momentos distintos: o primeiro, com a observação e identificação do possível fenômeno de três mães ex-blogueiras e ativistas digitais se candidatando politicamente pela primeira vez. No segundo, com a busca em rede de outras candidatas com perfil correlato, para ter uma amostra mais representativa e para ter conhecimento do contexto em que estavam inseridas. No terceiro, com a organização dos resultados encontrados. No quarto momento, com a definição do corpus para entrevistas qualitativas em profundidade e a realização delas. E no quinto momento, com a análise do material coletado, em sinergia ao levantamento bibliográfico para aporte teórico e considerações.

Diante da abordagem netnográfica, ser pesquisadora e estar inserida na comunidade de mães blogueiras e/ou mães ativistas digitais foi a razão de ter sido possível perceber o movimento de mulheres-mães-ex-blogueiras/influenciadores-ativistas digitais maternas, se engajando na política partidária, filiando-se a partidos políticos e lançando suas candidaturas em 2018, bem como utilizando com frequência a hashtag #MãesNaPolítica.

Inicialmente, a identificação aconteceu com três delas, as quais acompanho há quase uma década pelo conteúdo sobre maternidade que compartilham nas redes sociais: Anne Rammi, autora do antigo blog *Super Duper* e *Mamatraca* e hoje *fanpage Mamatraca*¹, que foi candidata a codeputada² estadual (Bancada Ativista-PSOL-SP), Andrea Werner do blog e da *fanpage Lagarta Virou Pupa*³, candidata a deputada federal (PSOL-SP), e a já mencionada Ligia Moreiras Sena, do antigo blog *Cientista Que Virou Mãe*⁴, agora plataforma digital de jornalismo independente e também *fanpage*, que foi candidata a deputada estadual (PSOL-SC).

Referências da chamada blogosfera materna tanto pela ampla audiência que alcançam com seus relatos sobre suas maternidades, quanto pelos seus ativismos digitais em rede, essas três mulheres lançaram suas candidaturas políticas isoladamente, porém todas com pautas relacionadas à maternidade e infâncias com viés feminista, alinhadas às políticas progressistas de esquerda.

O acompanhamento das postagens delas no Facebook permitiu observar o uso da hashtag #MãesNaPolítica. Assim, com intuito de complementar a busca de candidatas com esse perfil (de mulheres-mães ativistas digitais maternas com pautas relacionadas à maternidade e infância) e ter uma amostragem mais relevante, foram utilizadas as hashtags #mãesnapolítica no Facebook e Twitter, além de uma busca na imprensa online e em sites e blogs por matérias e artigos relacionados a temática “mães na política”.

Os resultados encontrados na imprensa online levaram a descoberta de mais duas candidatas mães e ativistas (que assim se autodefiniam): Laura Muller Sagrilo (candidata ao cargo de deputada estadual pelo PSOL-MG) e Marina Helou (candidata a deputada estadual pela Rede-SP), e a mais três mães não ativistas, mas que traziam em suas campanhas as pautas relacionadas a maternidades e infâncias: Alexya Salvador (candidata a deputada estadual pelo PSOL-SP), Janaina Riva (candidata a deputada estadual pelo MDB-MT) e Tainá de Paula (candidata a deputada estadual pelo PcdB-RJ).

A busca por #MãesNaPolítica no Twitter trouxe 44 posts com a hashtag em 2018 e levou ao encontro dos posts de autoria da candidata à vice-presidência da República, Manuela d'Ávila (PT/PcdB), e ao post de autoria de Raquel Andrade (candidata a deputada estadual pelo PCdB-CE) cujo perfil de perfil de candidata, mãe e militante feminista foi confirmado em biografia publicada no site Campanha de Mulher. E das entrevistas em profundidade realizadas numa segunda etapa da pesquisa, foram mencionados os nomes de Hellen Frida (candidata a deputada distrital pelo PT-DF) e Tati Picanço (candidata a

1 Mamatraca: https://www.facebook.com/search/top/?q=mamatraca&epa=SEARCH_BOX acesso em 08/04/21

2 Codeputada(o) é a modalidade recente em que diversas pessoas compartilham um mandato político na prática, porém, representados oficialmente por apenas um CPF no Tribunal Superior Eleitoral. Segundo estudo da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS), o Brasil tem experiências de mandatos coletivos de 1995, mas a modalidade cresceu muito desde 2016. Fonte: <https://www.raps.org.br/2020/wp-content/uploads/2019/11/mandatos_v5.pdf> Acesso em 13/05/21.

3 Lagarta Vira Pupa <http://facebook.com/lagartavirapupa> acesso em 08/04/21

4 Cientista Que Virou Mãe: https://www.facebook.com/search/top/?q=cientista%20que%20virou%20m%C3%A3e&epa=SEARCH_BOX acesso em 08/04/21

vice-governadora pelo PSOL-PA). Uma busca posterior por menções à atuação dessas três candidatas, resultou na confirmação do envolvimento na militância feminista e na luta contra as violências contra as mulheres na biografia das três⁵.

Como segundo exemplo do cargo mais alto almejado entre todas as candidatas encontradas, depois de Manuela d'Ávila, destaca-se a fala de Tati Picanço, que figurava na legenda partidária como vice-governadora do Pará, mas que na campanha política aparecia como candidata a co-governadora⁶.

A sequência do caminho investigativo foi realizada no Facebook e trouxe o resultado de um post publicado em um grupo secreto de mães, do qual faço parte, que sinaliza a candidatura de duas mães ativistas, Cristina Bertoni Machado (candidata a deputada estadual pelo PCdoB-RS) e Polly do Amaral (candidata a deputada estadual pelo PSOL-MG). Esse pode ser considerado um exemplo de dado gerado pela captura e registro de eventos em interação que se deu dentro de uma comunidade privada do Facebook (onde somente membros podem ver quem está no grupo) e oculta (somente membros podem encontrar o grupo pela busca). É também um exemplo dos três princípios do ciberespaço (LEVY, 2009): a possibilidade de interconexão, a criação de comunidades e a produção de inteligência coletiva, no caso de informações sobre a rede de mães na política candidatas em 2018, além de sinalizar a fertilidade das redes sociais na criação de vínculos fortes entre estranhos, a ponto de eles se envolverem em política (KOZINETS, 2014), como é o caso da articulação de mães em rede. O resultado também mostra o potencial da netnografia como método de coleta.

Aqui, para manter a privacidade dos membros, considerando ser um grupo secreto, optou-se por ocultar o nome e imagem do grupo e dos demais integrantes que postaram comentários, com exceção das candidatas Ligia Moreiras e Cristina Bertoni Machado:

5 Helen Frida no Jornal DaquiDF. Disponível em: <<http://jornaldaquidf.com.br/hellen-frida-quer-levar-voz-de-mulheres-da-periferia-a-camara-districtal/>> Acesso em 08/04/21.

Post no Twitter com a candidata Raquel Andrade. Disponível em: <<https://twitter.com/65RaquelAndrade/status/1042218194398789632>> Acesso em 08/04/21 Matéria com a candidata Raquel Andrade no site Campanha de Mulher. Disponível em <<https://campanhademulher.org/raquel-andrade/>> Acesso em 13/6/20 Post no Twitter com a candidata Manuela D'Ávila. Disponível em <<https://twitter.com/ManuelaDavila/status/1045703375344619520>> Acesso em 08/04/21.

6 Embora só haja o cargo de vice-governador, na proposta de candidatura para o governo do Pará no Tribunal Superior Eleitoral consta como co-governadora, na chapa de Fernando Carneiro, do PSOL-PA. Disponível em: <http://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2018/BR/PA/2022802018/140000604419//proposta_1533911873728.pdf> Acesso em 08/04/21.



Figura 1: Post de grupo secreto do Facebook com troca de informações de mães candidatas às eleições 2018.

Fonte: Facebook. Acesso em 29/02/20.

O resultado da busca pelos dados coletados no Facebook também levou ao encontro de um post específico de uma foto com as três primeiras candidatas que motivaram a pesquisa (Andrea Werner, Anne Rami e Ligia Moreiras Sena) e mais outras oito mulheres, com o título *Bancada de Mães Ativistas espalhadas pelo Brasil*, apoiado em um texto que destaca os perfis do Facebook de cada integrante, com nome, estado pelo qual concorreram e o número de candidatura. Além das três integrantes já mencionadas, também faziam parte desse grupo: Alessandra Minadakis (candidata a deputada federal pelo PSOL/GO), Ilka Teodoro (candidata a deputada distrital pelo PSOL-DF), Lana Paula Luna (candidata a deputada federal pelo PSOL/GO), Laura Muller Sagrillo (candidata a deputada estadual pelo PSOL/PCB -MG), Ludmila Suaid (candidata a deputada distrital pelo PSOL/GO), Polly do Amaral (candidata a deputada estadual pelo PSOL/MG), Raquel Marques (candidata a codeputada estadual pela Bancada Ativista PSOL/SP), Thais Ferreira (candidata a deputada estadual pelo PSOL/RJ).



Somos um levante de mães ativistas. Para nós, Mulheres e crianças estão em primeiro lugar e também pautamos a saúde, defendemos o SUS e a Educação Pública de qualidade, laica, gratuita, inclusiva, democrática, crítica, sem Mordça. E estamos espalhadas pelo Brasil e precisamos de teu apoio e do teu voto para ocuparmos as Assembleias Legislativas, Câmara Distrital, Câmara Federal.

Nos acompanhem nas redes sociais, divulguem as nossas ideias.

@ligiamoreiras @bancadaativista @lagartavirapupa @pollydoamaral

@Lauramullers @lanalunapsol @alessandraminadakis

@itcandidata @ludmilasuaid @sou_thaisferreira

Em Santa Catarina: *Ligia Moreiras 50180* – Deputada Estadual

Em São Paulo - *Bancada Ativista 50900* – Deputadas Estaduais – *Andréa

Werner 5024* – Deputada Federal

Em Minas Gerais: *Polly do Amaral 50010* – Deputada Estadual - *Laura

Muller 50121* – Deputada Estadual

Em Goiás: *Lana Luna 5055* – Deputada Federal – *Alessandra Minadakis

5008* - Deputada Federal

No Distrito Federal - *Ilka Teodoro 50442* – Deputada Distrital – *Ludmila

Suaid 50180* – Deputada Distrital

No Rio de Janeiro - *Thais Ferreira 50010* – Deputada Estadual

#BancadaMãesAtivistas

#MulhereseCriançasEmPrimeirolugar

#LuteComoUmaMãe

#MulhereseCriançasEmPrimeirolugar

Figura 2: post do Facebook de Andrea Werner com informações de apresentação das candidatas da Bancada de Mães Ativistas às eleições 2018.

Fonte: <<https://www.facebook.com/andreawerneroficial/posts/259932441305265>> Acesso em 04/04/2021.

Essas onze integrantes da Bancada de Mães Ativistas foram checadas uma a uma de acordo com nome e sobrenome na busca do Facebook na tentativa de encontrar possíveis páginas que usaram para realizar as campanhas eleitorais. Todas utilizaram do recurso das *fanpages* na campanha de divulgação na disputa eleitoral, sendo esse o meio de análise principal deste trabalho, até por ser uma das redes sociais mais utilizadas pela população brasileira, totalizando 127 milhões de usuários em julho de 2018⁷, pouco antes do início da campanha eleitoral.

Todas elas passaram a integrar o conjunto de posts organizados em uma coleção salva para cada candidata no próprio Facebook, com todas as publicações realizadas por elas entre 15 de agosto de 2018, data que o TSE autoriza as campanhas políticas, até 28 de outubro de 2018, data do segundo turno das eleições 2018, com o intuito de arquivar o conteúdo para análises futuras.

Portanto nesse momento, apesar de já terem sido coletados os posts de Alexya Salvador e Marina Helou, e de já terem sido identificadas as candidaturas de Cristina Bertoni Machado, Janaina Riva e Tainá de Paula, foram realizadas entrevistas em profundidade apenas com as 11 integrantes da *Bancada de Mães Ativistas*, para compor a dissertação de mestrado. Contudo, por meio dessas entrevistas, foi possível conhecer as candidatas Tati Picanço e Hellen Frida, indicadas por Lana Paula Luna (candidata a deputada federal pelo PSOL/GO). E a candidata Raquel Andrade, encontrada durante a pesquisa no Twitter pela hashtag #MãesNaPolítica.

7 OLIVEIRA, Filipe. Facebook chega a 127 milhões de usuários mensais no Brasil. Folha de S.Paulo. 18 jul. 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/tec/2018/07/facebook-chega-a-127-milhoes-de-usuarios-mensais-no-brasil.shtml>> Acesso em 08/04/21.

Assim, para este artigo, e com foco em apoiar futuras pesquisas, descrevo três tabelas com as 20 candidatas encontradas pela metodologia netnográfica e que nas eleições de 2018 mencionaram pautas políticas relacionadas a maternidades e infâncias em suas redes sociais digitais ou em entrevistas encontradas na imprensa online.

A primeira tabela contém: (i) sigla do partido e estado, (ii) cargo disputado em 2018; (iii) se 2018 foi a primeira candidatura, (iv) se foram eleitas em 2018. A segunda com os dados sociodemográficos que constam no TSE. E a terceira com a checagem se durante as campanhas políticas utilizaram as três maiores redes sociais: Facebook, Twitter e Instagram, com a identificação dos respectivos perfis.

Nome	(i)	(ii)	(iii)	(iv)
Alessandra Minadakis	PSOL/GO	Deputada Estadual	Sim	Não
Alexya Salvador	PSOL-SP	Deputada Estadual	Sim	Não
Andrea Werner	PSOL-SP	Deputada Federal	Sim	Não
Anne Rammi	Bancada Ativista-PSOL-SP	Codeputada Estadual	Sim	Sim
Cristina Machado	PCdoB-RS	Deputada Estadual	Sim	Não
Hellen Frida	PT-DF	Deputada Distrital	Sim	Não
Ilka Teodoro	PSOL-DF	Deputada Distrital	Sim	Não
Janaina Riva	MDB-MT	Deputada Estadual	Não	Sim
Lana Paula Luna	PSOL/GO	Deputada Federal	Não	Não
Laura Muller Sagrillo	PSOL-MG	Deputada Estadual	Não	Não
Ligia Moreiras Sena	PSOL-SC	Deputada Estadual	Sim	Não
Ludmila Suaid	PSOL/GO	Deputada Distrital	Não	Não
Manuela d'Ávila	PCdoB	Vice-Presidente	Não	Não
Marina Helou	Rede-SP	Deputada Estadual	Sim	Sim
Polly do Amaral	PSOL/MG	Deputada Estadual	Não	Não
Raquel Andrade	PCdoB-CE	Deputada Estadual	Sim	Não
Raquel Marques	Bancada Ativista-PSOL-SP	Codeputada Estadual	Sim	Sim
Tainá de Paula	Pcdob-RJ	Deputada Estadual	Sim	Não
Thais Ferreira	PSOL-RJ	Deputada Estadual	Sim	Não
Tati Picanço	PSOL-PA	Vice-Governadora	Sim	Não

Tabela 1: Lista de mães candidatas com as pautas da maternidade e infância na Política nas Eleições 2018.

Fonte: elaborada pela autora.

Nome	Partido	Estado	Sexo	Idade (em 2018)	Grau de Instrução	Estado Civil	Cor/Raça	Município de Nascimento
Alessandra Minadakis ⁸	PSOL	GO	Feminino	47	Superior completo	Divorciada	Branca	Goiânia-GO
Alexya Salvador ⁹	PSOL	SP	Feminino	39	Superior completo	Casada	Preta	Mairiporã-SP
Andréa Werner ¹⁰	PSOL	SP	Feminino	44	Superior completo	Casada	Branca	Belo Horizonte - MG
Anne Rammi ¹¹	Bancada Ativista-PSOL	SP	Feminino	39	Superior completo	Casada	Branca	São Paulo-SP
Cristina Machado ¹²	PCdoB	RS	Feminino	42	Superior completo	Solteira	Branca	Pelotas-RS
Hellen Frida ¹³	PT	DF	Feminino	29	Superior incompleto	Solteira	Parda	Feira de Santana-BA
Ilka Teodoro ¹⁴	PSOL	DF	Feminino	42	Superior completo	Casada	Preta	Brasília-DF
Janaina Riva ¹⁵	MDB	MT	Feminino	31	Superior completo	Solteira	Branca	Juará-MT
Lana Paula Luna ¹⁶	PSOL	GO	Feminino	40	Ensino médio completo	Casada	Branca	Belém-PA
Laura Muller Sagrillo ¹⁷	PSOL	MG	Feminino	32	Superior incompleto	Solteira	Branca	São Sepe-RS
Ligia Moreiras Sena ¹⁸	PSOL	SC	Feminino	41	Superior completo	Solteira	Branca	São Paulo-SP
Ludmila Suaid ¹⁹	PSOL	GO	Feminino	41	Superior completo	Solteira	Preta	Brasília-DF

8 Dados de Alessandra Minadakis no TSE. Disponível em: <https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/go/deputado-federal/alessandra-minadakis-5008/> Acesso em: 13/05/21.

9 Dados de Alexya Salvador no TSE. Disponível em: <https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/sp/deputado-estadual/alexya-salvador-50002/> Acesso em: 13/05/21.

10 Dados de Andrea Werner no TSE. Disponível em: <https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/sp/deputado-federal/andrea-werner-5024/> Acesso em 13/05/21.

11 Dados de Anne Rammi fornecidos pela candidata em entrevista anexa.

12 Dados de Cristina Machado no TSE. Disponível em: <https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/rs/deputado-estadual/cris-machado-65658/> Acesso em 13/05/21.

13 Dados de Helen Frida no TSE. Disponível em: <https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/df/deputado-distrital/hellen-frida-13180/> Acesso em 13/05/21.

14 Dados de Ilka Teodoro no TSE. Disponível em: <https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/df/deputado-distrital/ilka-teodoro-50442/> Acesso em 13/05/21.

15 Dados de Janaina Riva no TSE. Disponível em: <https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/mt/deputado-estadual/janaina-riva-15015/> Acesso em 13/05/21.

16 Dados de Lana Paula Luna no TSE. Disponível em: <https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/go/deputado-federal/lana-luna-5055/> Acesso em 13/05/21.

17 Dados de Laura Muller Sagrillo no TSE. Disponível em: <https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/mg/deputado-estadual/laura-muller-50121/> Acesso em 13/05/21.

18 Dados de Ligia Moreiras Sena no TSE. Disponível em: <https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/sc/deputado-estadual/ligia-moreiras-50180/> Acesso em 13/05/21.

19 Dados de Ludmila Suaid no TSE. Disponível em: <https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/df/deputado-distrital/ludmila-suaid-50180/> Acesso em 13/05/21.

Manuela d'Ávila ²⁰	PCdoB		Feminino	38	Superior Completo	Casada	Branca	Porto Alegre-RS
Marina Helou ²¹	Rede	SP	Feminino	32	Superior completo	Casada	Branca	São Paulo-SP
Polly do Amaral ²²	PSOL	MG	Feminino	41	Superior completo	Casada	Branca	Manhuaçu-MG
Raquel Andrade ²³	PCdoB	CE	Feminino	34	Superior completo	Solteira	Preta	Rio de Janeiro - RJ
Raquel Marques ²⁴	Bancada Ativista-PSOL	SP	Feminino	40	Superior Completo	Solteira	Parda	Santos-SP
Taina de Paula ²⁵	PCdoB	RJ	Feminino	37	Superior completo	Casada	Preta	Rio de Janeiro-RJ
Thais Ferreira ²⁶	PSOL	RJ	Feminino	31	Superior completo	Solteira	Preta	Rio de Janeiro-RJ
Tati Picanço ²⁷	PSOL	PA	Feminino	35	Superior completo	Casada	Indígena	Obidos-PA

Tabela 2 - Dados sociodemográficos de mães candidatas com as pautas da maternidade e infância na Política nas Eleições 2018.

Fonte: elaborada pela autora.

Nome	Facebook	Twitter	Instagram
Alessandra Minadakis	@alessandraminadakis50	@aleminadakis	@alessandraminadakis
Alexya Salvador	@alexyasalvadoroficial	@AlexyaSalvador	@alexyasalvadoroficial
Andrea Werner	@andreawerneroficial	@andreawerner_	@andreawerner_
Anne Rammi	@annedabancada (desativado)	@annerammi	@annerammi
Cristina Machado	@crismachado65	Não tem	@crismachado65
Hellen Frida	@hellenfridadf	@hellenfridadf	@hellenfridadf
Ilka Teodoro	@ilkateodorodf	@ilkateodorodf	@ilkateodorodf
Janaina Riva	@janainarivamt	@janainarivamt	@janainariva
Lana Paula Luna	@50LanaLuna	@lanalunapsol	@lanapaulaluna
Laura Muller Sagrillo	@doulalauramullers	@laurasagrilo	@lauramullers
Ligia Moreiras Sena	@cientistaqueviroumae	@cqvmoe	@cientistaqueviroumae

20 Dados de Manuela D'Ávila no TSE. Disponível em: <<https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/vice-presidente/manuela/>> Acesso em 13/05/21.

21 Dados de Marina Helou no TSE. Disponível em: <<https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/sp/deputado-estadual/marina-helou-18888/>> Acesso em 13/05/21.

22 Dados de Polly do Amaral no TSE. Disponível em: <<https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/mg/deputado-estadual/polly-do-amaral-50010/>> Acesso em 13/05/21.

23 Dados de Raquel Andrade no TSE. Disponível em: <<https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/ce/deputado-estadual/raquel-andrade-65444/>> Acesso em 13/05/21.

24 Dados de Raquel Marques no TSE. Disponível em: Acesso em: <<https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/sp/deputado-estadual/monica-da-bancada-ativista-50900/>>16/09/19.

25 Dados de Tainá de Paula no TSE. Disponível em: Acesso em: <<https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/rj/deputado-estadual/taina-de-paula-65013/>>22/04/20

26 Dados de Thais Ferreira no TSE. Disponível em: <https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/rj/deputado-estadual/thais-ferreira-50010/> Acesso em:02/09/19.

27 Dados de Tati Picanço no TSE. Disponível em: <<https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/pa/vice-governador/tati-picanco/>> Acesso em:22/04/20.

Ludmila Suaid	@LudmilaSuaid	Não tem	@ludmilasuaid
Manuela d'Ávila	@manueladavila	@ManuelaDavila	@manueladavila
Marina Helou	@eusouhelou	@marina_helou	@marina.helou
Polly do Amaral	@pollydoamaral	@pollydoamaral	@pollydoamaral
Raquel Andrade	Não tem	@65RaquelAndrade	Não tem
Raquel Marques	@raquedabancada	@RaquelMarquesSP	@raquelmarquessp
Tainá de Paula	@tainadepaularj	@tainadepaularj	@tainadepaularj
Thais Ferreira	@southaisferreira	@southaferreira	@sou_thaisferreira
Tati Picanço	@tatiannepsol	Não tem	Não tem

Tabela 3: Relação das Redes Sociais utilizadas nas eleições 2018 pelas candidatas .

Fonte: elaborada pela autora.

CONSIDERAÇÕES

Em 2018 no Brasil, as eleições foram disputadas para os cargos de presidente, governadores, senadores, deputados estaduais e federais, totalizando 28.216 candidatos, de acordo com o TSE. Não caberia aos limites deste trabalho verificar todas as propostas políticas relacionadas à maternidades e infâncias, bem como fazer uma análise mais detalhada das postagens das 20 candidatas encontradas. Contudo, a metodologia netnográfica se mostra relevante para possibilitar a investigação de candidatas que utilizam hashtags específicas e, posteriormente, a checagem de posts em que defendem as pautas das maternidades e infâncias. Além de um modo novo de divulgação de campanhas políticas, essas mulheres, ao usar essas hashtags, também incidem sobre a percepção do que é ser mãe e do que é a política. Em alguma medida, a hashtag, ao agrupar o conjunto de posts apontando o volume de seu compartilhamento, pode ajudar a politizar a maternidade e tensionar os lugares dos atores na política institucional.

Ambos os limites da maternidade e da política devem ser investigados, para além do ambiente das redes sociais. Mas esses espaços, ainda se provam férteis para a articulação e divulgação de novas narrativas em disputa por grupos como o das mães, trazendo a inovação ao espaço político.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Adriana. **Personas materno-eletrônicas: feminilidade e interação no blog Mothern**. Porto Alegre - Sulina, 2008.

CASTELLS, M. A **Sociedade em rede**. Tradução de Roneide Venâncio Majer. 19ª ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra. 2018.

_____. **Redes de Indignação e Esperança: movimentos sociais na era da Internet**. Trad. Carlos Alberto Medeiros. 2ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

COLLINS, Patricia Hill. **Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento**. Tradução de Jamile Pinheiro Dias. – 1ª ed. – São Paulo: Boitempo, 2019.

HARAWAY, Donna J. **Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial**. Cadernos Pagu, n. 5, p. 7-41, 1 jan. 2009.

KOZINETS, Robert. V. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online**. Tradução de Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso, 2014.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. – São Paulo: Editora 34. 2010.

Renata Garcia Senlle é jornalista, mestre pelo PPGCOM da ECA-USP onde foi bolsista CNPq. Integrante do GENN, Grupo de Estudos de Novas Narrativas da ECA-USP. Há 10 anos é mãe de Bernardo.

SOBRE A ORGANIZADORA

VANESSA RIBEIRO SIMON CAVALCANTI - Historiadora e professora universitária. Pós-doutorado em Direitos Humanos e Tempo Presente pela Universidade de Salamanca, Espanha (CAPES e CNPq). Doutorado em Humanidades - Universidade de León, Espanha. Na área acadêmica, é professora e pesquisadora sênior da Universidade Católica do Salvador no Doutorado e Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania. Docente permanente no Programa de Pós-Graduação Programa em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo na Universidade Federal da Bahia (PPGNEIM/UFBA). Fundadora e integrante do Núcleo de Estudos sobre Educação e Direitos Humanos (NEDH/UCSAL/CNPq). Investigadora associada do Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras, da Universidade do Porto (Portugal), onde foi professora visitante (CAPES, 2019/2020). Membro da Associação Portuguesa de Sociologia, Associação Nacional de História (Brasil) e da Centro de Investigação em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária (CEAD/ Universidade do Algarve, Portugal). CV: <http://lattes.cnpq.br/6538283866214716>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5689-8206>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Androcentrismo 45

Ativismo digital 24, 26

B

Brasil 1, 4, 6, 8, 9, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 29, 30, 34, 45, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 59, 67, 68, 70, 79, 82, 84, 85, 86, 89, 93, 99, 111, 115, 116, 117, 118, 120

C

Candidaturas 26, 27, 28, 30

Ciberfeminismo 24, 26

Cidadania 1, 3, 89, 92, 94, 100, 120

Comportamento 11, 52, 54, 57, 59, 68, 109

Conciliação 41, 49, 62, 66, 68, 69

Constituição cidadã/Constituição Federal 16, 21, 47, 48, 94

Corpos 71, 72, 73, 74, 75, 77, 79

Covid-19 2, 3, 15, 17, 20, 22, 23, 56

Crianças 2, 5, 18, 21, 38, 69, 70, 90, 96, 100

Cultura 4, 13, 25, 26, 49, 60, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 96

D

Dignidade 4, 5, 82, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 93, 94

Direitos humanos 1, 5, 6, 12, 13, 20, 21, 22, 23, 84, 85, 88, 90, 93, 120

Diversidade 2, 3, 7, 14, 74, 83, 92, 94, 102

Divisão sexual do trabalho 36, 37, 38, 40, 41, 44, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

E

Economia 4, 44, 52, 53, 68, 95, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 118, 119

Eleições 24, 25, 29, 30, 31, 33, 34

Empreendedoras 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59

Equidade/Igualdade 5, 6, 43, 47, 48, 49, 66, 69, 84, 91, 94, 105, 110

Exportações 110, 111, 112

F

Família 4, 5, 8, 16, 20, 21, 22, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 47, 55, 64, 65, 66, 68, 69, 75, 93, 98

Feminicídio 1, 14

Feminismos 1, 14

Filhos 8, 13, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 58, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 98

G

Gênero 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 55, 58, 59, 62, 63, 64, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 85, 86, 94, 95, 97, 101, 120

Globalização 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 117

H

Heteronormatividade 73, 78, 94

Histórias/Relatos de vida 52, 55, 57, 59, 80, 102

I

Identidades 2, 24, 26, 71, 72, 76, 77, 88

Inovação/Sistema de inovação 34, 54, 103, 104, 108, 109

Internet 14, 24, 26, 34

Interseccionalidade/Interseccional 2

L

Lei Maria da Penha 4, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 22, 23

LGBTQIA+ / LGBT+ / LGBT / LLGBTQIA+ 2, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 92, 93, 94

Liberdade sexual 94

M

Maternidade/Maternidades 24, 25, 26, 27, 31, 33, 34, 37, 45, 47, 49, 62, 68, 69, 70, 71, 76, 96, 98

Mulher/Mulheres 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 84, 85, 86, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 120

N

Negócios 52, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 107, 116

Netnografia 24, 25, 26, 28, 35

P

Partidos políticos 26

Política 6, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 33, 34, 35, 51, 77, 90, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 115, 118

Políticas públicas 1, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 14, 15, 21, 22, 49, 53, 70, 82, 83

Q

Queer 71, 72, 73, 74, 79, 80, 83

R

Redes sociais 24, 25, 27, 28, 30, 31, 34, 56

S

Salários/Remuneração 45, 47, 49, 67, 107

Sexualidade 74, 76, 79, 80, 83, 85, 95, 96

Sistema de justiça 2, 3, 8, 11, 13

Sistema prisional 82, 83, 86, 92

Subjetividades 71, 72, 75

T

Tecnologia 25, 60, 96, 108

Trabalho 3, 17, 26, 30, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 79, 82, 89, 95, 96, 113, 117

Trabalho doméstico 37, 62, 65, 66, 70

V

Violência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 80, 84, 93, 101





Violências sobrepostas 1, 2, 6, 13, 14

INOVAÇÃO

E GÊNERO:

Em busca de um mundo inclusivo



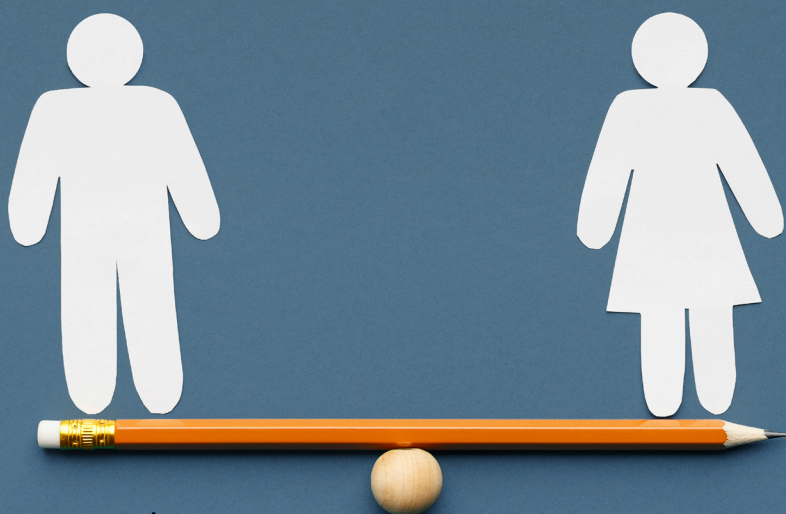
-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Atena
Editora
Ano 2021

INOVAÇÃO

E GÊNERO:

Em busca de um mundo inclusivo



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

**Atena**
Editora
Ano 2021